BRADESCO. LADO A LADO COM O TIME BRASIL.
CLIQUE E SAIBA MAIS ▸
clique aqui e assine ÉPOCA NEGÓCIOS

02/04/2012 - POR FABIANA PIRES

COMO NÃO TRANSFORMAR SUAS FÉRIAS EM UM MAU NEGÓCIO

DICAS PARA VOCÊ PLANEJAR A SUA VIAGEM SEM PASSAR APERTOS

Tweetar 24 | Curtir 79 | +1 0 | Share 5

AH, AS MERECIDAS FÉRIAS! (FOTO: SHUTTERSTOCK)

Existem poucas sensações melhores na vida de um trabalhador do que assinar a notificação de férias. Só a ideia de descansar durante dias a fio, sem se preocupar com relatórios, sistemas e horários, já é suficiente para preencher de felicidade mesmo a alma mais aflita do escritório. E é automático: a primeira imagem que vem na cabeça de qualquer pessoa ao pensar nisso é bem traduzida pela imagem acima. Viajar é um dos melhores jeitos de gastar os preciosos dias de descanso.

Mas organizar uma viagem pode dar um trabalho danado, principalmente se o destino é desconhecido. Aí, as opções são duas: você pode pular todo o processo e contratar uma empresa de assessoria de viagem ou uma companhia de turismo que faça todo o planejamento para você; ou fugir da preguiça e arranjar mapas, ouvir dicas de amigos, se informar na internet e esquematizar suas férias sozinho.

Se você, corajosamente, escolheu a segunda opção, Época NEGÓCIOS te dá uma mãozinha. Falamos com Natália Bonavita, sócia-diretora da Due B, uma empresa que oferece, entre outras coisas, o serviço de concierge. "Cuidamos de tudo que o cliente possa precisar, desde fazer a reserva no restaurante que ele quer jantar em determinado dia em um determinado país até enviar uma cesta de frutas para o quarto de hotel dele", explica Natália, que é formada em hotelaria. Com tanto conhecimento sobre o tema, ela dá uma série de informações práticas para quem pretende se virar sozinho. Veja abaixo.

VAI VIAJAR? É BOM COMEÇAR A SE PROGRAMAR. A DATA DA VIAGEM FAZ MUITA DIFERENÇA NO PREÇO (FOTO: GETTY IMAGES)

Quais são as principais coisas com as quais preciso me preocupar na hora de organizar uma viagem?
A primeira preocupação é o local e a época. É preciso fazer um planejamento, porque a data da viagem faz muita diferença em questões de custo. Às vezes o local pode estar realizando algum evento ou em alta temporada – o que torna os preços mais altos. Além disso, cada região tem a sua característica tarifária. Isso significa que, se você está planejando a sua viagem de última hora, é preciso ter um pouco de flexibilidade para escolher o local. Além disso, tenha um orçamento pré-estabelecido. Se você já sabe o quanto quer gastar, fica mais fácil escolher um destino.

Como faço a reserva de hotéis e hostels? Como sei quais são os mais indicados para mim?
É muito difícil escolher um hotel sem uma assessoria, principalmente se você nunca foi ao local. O recomendado é procurar indicações de amigos ou profissionais que trabalhem na área. Tem alguns sites hoje em dia que dão dicas de lugares para se hospedar, mas é preciso tomar cuidado, principalmente se você vai levar a família. Procurar indicações com empresas especializadas é sempre o mais indicado.

Quais as vantagens e desvantagens de usar:
Travel Money e ou Traveller Check: Hoje não se usa muito mais o Traveller Check e ele não é mais aceito em alguns lugares. O mais utilizado dos dois é o Travel Money, principalmente porque houve aumento do IOF (Imposto Sobre Operações de Crédito) no ano passado. Assim, as pessoas têm evitado levar cartão de crédito para não acabar pagando mais. De qualquer jeito, é preciso lembrar também que quando você vai trocar a moeda do Travel Money, você também acaba pagando uma taxa.

Cartão de débito: Aceito em praticamente todos os lugares, o cartão de débito é o mais seguro e prático de utilizar para quem vai viajar para o exterior. Se você perder, você recebe outro. Além disso, pede uma senha para ser utilizado, então você não corre o risco de ninguém roubar e começar a gastar seu dinheiro.

Cartão de crédito: O aumento do IOF pode não tornar a escolha do cartão de crédito tão atraente para alguns, mas o acúmulo de milhagem e a facilidade de deixar tudo mais organizado do final do mês fazem dele uma boa opção. É importante ficar atento, no entanto, com o valor do dólar, que pode aumentar ou diminuir até a data da cobrança do cartão.

PAGAMENTOS EM DINHEIRO, SÓ PARA COMPRAS PEQUENAS (FOTO: GETTY IMAGES)

Dinheiro: Dependendo do local para onde você vai, é uma opção perigosa. É claro que você vai precisar levar algumas notas para a viagem, mas o mais recomendado é escolher sempre notas trocadas para pagar apenas coisas pequenas. Uma novidade é que algumas lojas nos EUA (como certas unidades da Calvin Klein e da Diesel) têm aceitado pagamento em real.

A recomendação da especialista: Alterar o uso do dinheiro, do cartão de débito e do cartão de crédito. O primeiro, sempre em compras pequenas ou pagamentos imediatos. No cartão de débito, coloque um limite para que você só gaste o que tiver. O uso do crédito deve ser para as compras maiores ou para o pagamento das diárias do hotel.

Quais os melhores destinos para quem vai viajar:

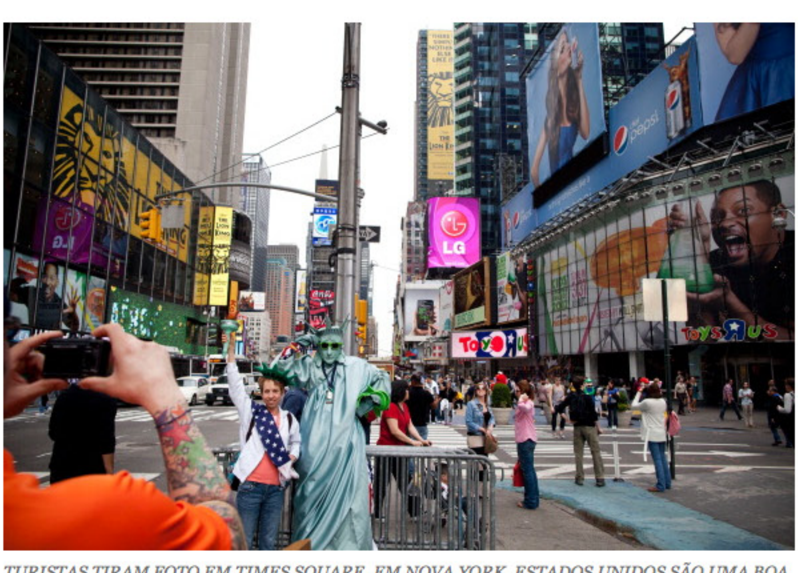
UM TURISTA TIRA RETRATOS DE SI MESMO NA ALEMANHA (FOTO: GETTY IMAGES)

Sozinho: A Europa é um lugar muito fácil de conhecer e passear, por isso, muitas pessoas viajam sozinhas para lá. Rio de Janeiro e São Paulo também são boas escolhas, principalmente pelo agito e infraestrutura das duas cidades.

É muito fácil se virar sem a ajuda de ninguém. Para quem procura agito, o Nordeste brasileiro também é uma ótima opção. Salvador, por exemplo, é uma cidade que não para nunca, ótima para quem quer aproveitar.

Casal: A Polinésia francesa e Bora-Bora são lugares em que você vai namorar, namorar e namorar.Uma boa pedida para quem quer fazer uma lua de mel ou renovar os votos do casamento. Algumas opções mais exóticas são as ilhas Maldivas, Tailândia e África do Sul (que melhorou muito sua infraestrutura depois da Copa do Mundo de 2010). No Brasil, o aconchego do sul, Santa Catarina, por exemplo, é ideal para os casais. Praias como Itacaré, que tem hotéis maravilhosos, ou Ilha Bela também podem surpreender.

Com os amigos: Viagens pela América do Sul. Buenos Aires e Peru são lugares ótimos para se conhecer ao lado dos amigos. Os Estados Unidos também são uma boa opção.



TURISTAS TIRAM FOTO EM TIMES SQUARE, EM NOVA YORK. ESTADOS UNIDOS SÃO UMA BOA OPÇÃO PARA QUEM QUER VIAJAR COM OS AMIGOS (FOTO: GETTY IMAGES)

Com a família: Quando a questão é viajar com os filhos, o ideal é pensar em resorts "all incluses". Os locais tem uma infraestrutura muito boa para a criançada, com piscinas, áreas esportivas, restaurantes e recreação - o que permite que tanto os filhotes, quanto os pais consigam se divertir.

Cruzeiros: O lado bom dos cruzeiros é que você acaba conhecendo lugares diferentes sem precisar ficar fazendo a mala o tempo todo. Além disso, o valor da viagem vem com tudo incluído: alimentação, hospedagem, entretenimento. Esse tipo de aventura, no entanto, não é muito recomendado para quem quer evitar "muvuca". Dependendo do tamanho e do tipo do navio, pode ficar um pouco apertado e você pode pegar filas para almoçar, por exemplo.

Em qual situação é recomendado o aluguel de um carro? E o uso de táxis e do transporte público?

Carro: É recomendado para quem já conhece o país que está visitando. Principalmente porque você não pode pegar um carro sem conhecer as leis do país e a conduta no trânsito de lá. Se você for pegar um tempo ruim – com direito a neve e chuva – também descarte essa opção. Para quem vai viajar aqui pelo Brasil, é uma ideia muito válida, principalmente, para São Paulo e Rio de Janeiro, que são cidades bem sinalizadas.

Taxi: O lado ruim é que precisa pagar, mas é a melhor opção para quem quer evitar todo o estresse gerado por mapas e caminhos desconhecidos. Existem cidades onde é mais fácil andar de taxi como Buenos Aires e São Paulo, esta última principalmente pela vantagem do corredor de ônibus e táxis, que facilita o tráfego do veículo e faz a conta não sair tão cara.

Transporte público: É o mais indicado para quem vai conhecer Estados Unidos e Europa. É bacana porque você acaba vivenciando os detalhes daquele país e começa a entender como as pessoas de lá fazem para se locomover. Além disso, o transporte público nesses lugares é utilizado até por presidentes de empresas – o que mostra que é uma opção segura e confortável.

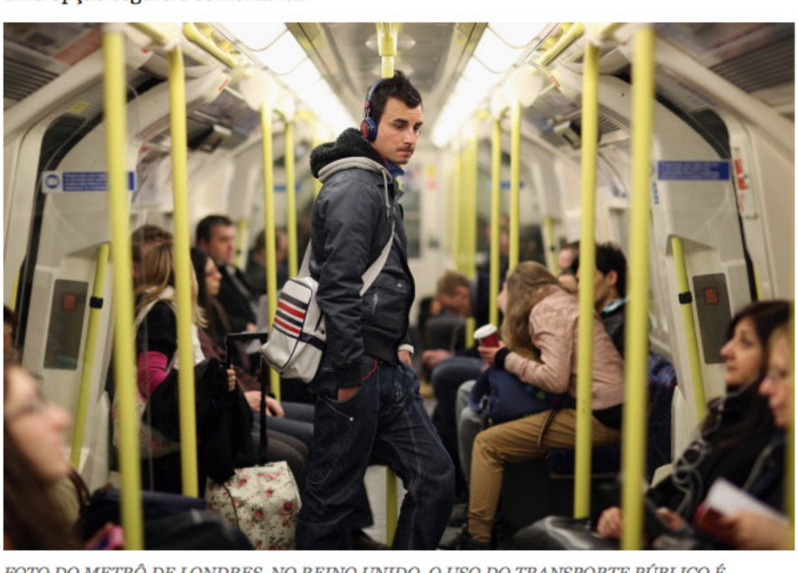


FOTO DO METRÔ DE LONDRES, NO REINO UNIDO. O USO DO TRANSPORTE PÚBLICO É RECOMENDADO, PRINCIPALMENTE, PARA QUEM VAI PARA A EUROPA OU PARA OS ESTADOS UNIDOS (FOTO: GETTY IMAGES)

O que devo levar na minha mochila na hora de fazer um passeio pela cidade em que estou? O que não levar?

É bom deixar todos os documentos no cofre do hotel e levar uma cópia autenticada do passaporte. Além disso, garrafa d'água, máquina fotográfica, casaco, guarda-chuva, mapa, telefone e algum livro sobre o local.

Compensa contratar uma empresa de turismo ou de assessoria de viagens? Em que situações?

Se você não conhece o lugar para onde deseja viajar, sem dúvida a contratação de uma empresa é recomendada. Existem tanto companhias de turismo (como a CVC e a Decolar, por exemplo), como companhias que fornecem um serviço de assessoria ou concierge, como é o caso da DueB.

O primeiro trabalha, na maioria dos casos, com um grupo de viajantes nos chamados "pacotes de viagem". São aquelas ofertas com basicamente tudo incluso – passagem, hospedagem e passeios. "O lado bom é que às vezes você pode conseguir um valor mais em conta, mas não é uma regra", diz Natália.

As empresas de concierge, como a DueB, oferecem um serviço mais personalizado. A equipe pode, tanto fazer o planejamento completo da viagem, como também apenas prestar uma pequena assessoria, com informações pontuais solicitadas pelo cliente. "Além disso, também entregamos documentos ou presentes para algum colega ou amigo do cliente que esteja em outra cidade ou país, conseguimos ingressos para jogos, enviamos cestas para os quartos dos hotéis, fazemos reservas em restaurantes. Enfim, cuidamos não só da própria organização da viagem, mas também de tudo o que ele possa precisar durante a viagem", explica Natália.

No caso da DueB, os serviços variam de R$ 800 mensais (pelo serviço de assessoria completo da empresa) a R$ 540 por três a quatro horas de assessoria. Nesse último, o trabalho normalmente acontece ou pelo telefone ou pela internet com o cliente.

SAIBA MAIS
EUA concedeu mais de 191 mil vistos a brasileiros
Cicloturismo na Toscana
Ponte aérea é mais cara que voos internacionais
Viagens de negócios representam 56,9% do transporte aéreo no Brasil

Siga Época NEGÓCIOS nas redes sociais
Twitter Facebook Google Plus
O QUE VOCÊ ACHOU? Adorei (5) Aprendi algo (4) Gostei (0) Perdi meu tempo (3)

FAÇA SEU COMENTÁRIO

BAIXE NOSSO APLICATIVO
Leve Época NEGÓCIOS no seu smartphone
PESQUISA
A mulher não pensa só nela
TRABALHO
'É preciso cinco dias e 300 mãos para fazer um iPad'
FORTUNA DE US$ 30 BI
Eike Batista é 10º mais rico, segundo a Bloomberg

globoshopping
Fotografia | Informatica | Eletrônicos | Cosméticos e Perfumaria | Telefonia
PontoFrio.com — Nokia C2-05 Desbloqueado — à vista R$ 179,10
Magazine Luiza — Nokia X2-01 Desbloqueado — à vista R$ 189,05
Boomerangue.com — Telefone Sem Fio Panasonic — 6 x R$ 37,50
Saraiva.com.br — Nokia Asha 200 — à vista R$ 265,05
Casas Bahia — Samsung Galaxy X GT-I9250 — 12 x R$ 137,42
Digite o produto que procura Buscar

Assineglobo.com.br | Central de atendimento
Assine Época NEGÓCIOS — por 1 ano 6x de R$ 23,26
Assine Época — por 1 ano 10x de R$ 39,90
Assine Pequenas Empresas — por 1 ano 6x de R$ 23,26
Assine Marie Claire — por 1 ano 6x de R$ 19,26
Assine Globo Rural — por 1 ano 6x de R$ 23,26

Copyright © 2012 - Editora Globo S/A